

089

EFEITO DA DESNERVAÇÃO PERIFÉRICA SOBRE A IMUNORREATIVIDADE DA SUBSTÂNCIA P EM MEDULA ESPINHAL DE RÃS. *Josi F. Cerveira, Léder L. Xavier, Matilde Achaval, Maria Marques, Wania A. Partata* (Departamento de Fisiologia e Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS).

Diversos estudos demonstraram que, em mamíferos, a secção do nervo periférico provoca diminuição da expressão da substância P (SP) no corno dorsal da medula espinhal lombar, a qual é recuperada após alguns meses. É sabido que este peptídeo está presente no corno dorsal da medula espinhal de rãs. No entanto, não se conhece ainda os efeitos da desnervação periférica sobre o comportamento da SP em anfíbios. Desta forma, o presente estudo determinou o padrão de imunorreatividade deste peptídeo em medula espinhal de rãs *Rana catesbeiana*, adultas, de ambos os sexos, após 15 dias de secção do nervo ciático. O tecido nervoso, obtido após perfusão intracardíaca, foi seccionado (50 μ m) e submetido à técnica de imunohistoquímica (Peroxidase Antiperoxidase) e análise de densitometria óptica (Image Pro Plus Software). A injúria axonal provocou redução da imunorreatividade à SP no lado ipsilateral a lesão, a qual se localizou preferencialmente nas fibras curtas. O lado contralateral e as fibras longas de ambos os lados mostraram perfil normal de imunorreatividade. A comparação da análise densitométrica do lado ipsilateral à lesão com o lado contralateral mostrou ser esta diferença estatisticamente significativa ($p > 0.05$). Baseado nestes dados, os quais são similares aos descritos em mamíferos, pode-se sugerir o envolvimento da SP nos mecanismos da transmissão nociceptiva dessa rã. (CNPq-PIBIC, FAPERGS, Convênio UFRGS/FINEP).